

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: ANDREIA APARECIDA FERREIRA

TÍTULO: A NECESSIDADE DE SE ENSINAR E OU APRENDER A GRAMÁTICA NA GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS

AUTORES: PATRÍCIA FERREIRA SANTIAGO, ANDREIA APARECIDA FERREIRA, ANDRÉIA APARECIDA FERREIRA, BIANCA LAIS GONÇALVES E SILVA, SCHAYANNE VARGAS ARRUDA, THAÍS CARDOZO SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: GRAMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO, LICENCIATURA.

RESUMO

A NECESSIDADE DE SE ENSINAR E OU APRENDER A GRAMÁTICA NA GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS

RESUMO

A presente pesquisa versa sobre a necessidade ou não de se ensinar e ou aprender a gramática na graduação de licenciatura em letras. Apesar de essa abordagem estar presente nas propostas curriculares, parece ainda haver uma lacuna na formação dos futuros docentes, no que se refere ao desenvolvimento de metodologias de ensino, o que torna esse trabalho de extrema relevância e o justifica. O trabalho com a gramática na escola, sem desprezar a gramática normativa, deve enfatizar a gramática internalizada, a gramática reflexiva e a gramática descritiva. Possenti (2012) apresenta em seu livro Por que (não) ensinar gramática na escola, uma relevante concepção sobre os conceitos e métodos sobre o ensino da Língua Portuguesa. O autor alerta não há línguas fáceis ou difíceis, porque esse preceito tende a justificar o não aprendizado do português, considerada uma língua difícil. As diversas línguas são diferentes, não é possível dizer que umas são simples e outras complexas. Não existem línguas uniformes e nem imutáveis. A ênfase dada ao ensino da gramática em sala de aula ignora o objeto principal de ensino da Língua Portuguesa, a linguagem em suas várias modalidades, aplicando-se apenas ao estudo das estruturas da língua, privando o aluno de um aprendizado significativo e participativo da linguagem. Com a finalidade investigar as concepções dos discentes do Curso de Letras da UEMG – Unidade de Divinópolis sobre o que é relevante, quando o assunto é o ensino de língua materna é que se efetivou essa pesquisa. Além do estudo teórico de autores como Perini (2000), Possenti (2012), Travaglia (2002), uma pesquisa em campo se deu, questionando discentes dos anos iniciais e dos anos finais do Curso de Letras sobre o que consideram relevante aprender e ensinar como professores de Língua Portuguesa.